12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA

Aos 17 dias do mês de março de 2016, às 09:00 horas na Sala de Reunião do Instituto de Previdência Social do Município de Betim - IPREMB, situado à Avenida Amazonas, 1354, 4º andar, Bairro Brasileia - Betim reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Previdência - CMP dentre os quais: 1) Leonardo Cardoso Alvarenga – titular representante do Poder Executivo e Presidente do CMP; 2) Marcelo Jorge da Mata - titular representante do Poder Executivo; 3) Weber de Avelar Silva – titular representante dos servidores ativos do quadro setorial da Saúde (SINDSAÚDE); 4) Andrea Deborah da Costa – titular representante dos servidores ativos do quadro setorial da Educação (SINDUTE); 5) José Braga Vieira – titular representante dos servidores ativos do quadro setorial da Administração (SINDSERB); 6) Luiz Fernando de Souza Oliveira – titular representante dos servidores inativos e pensionistas (IPREMB) e 7) Neide Maria Soriani – suplente representante dos servidores inativos e pensionistas (IPREMB). Pelo IPREMB Evandro Manoel Firmino da Fonseca – Diretor Executivo; Wesley de Melo Souza – Auditor e Controlador Interno; Camila Francisca Nolasco – Chefe de Divisão de Contabilidade, Raphael Fernandes Rios Prado – Chefe de Divisão Administrativa e Presidente do Comitê de Investimentos – COMINV e Darlene Rocha Nunes Rodrigues – Assessora Técnica, que foi designada pelo Presidente para secretariar o Ato. Determinou-se como pauta: 1) Relatório de Gestão 2015; 2) Balancete - janeiro 2016 e 3) Carteira de Investimentos – janeiro 2016. O Diretor Executivo Evandro inicia a reunião passando alguns informes. Comunica que estamos sendo auditados pelo Ministério da Previdência Social – MPS que está apurando documentos referentes aos investimentos compreendidos no período de janeiro de 2012 a fevereiro de 2016. O prazo para envio dos documentos encerra na presente data. Não foi possível localizar toda a documentação. Assim, solicitamos ampliação do prazo e fomos orientados pelo auditor responsável, Luciano Carlos Silveira, para enviarmos o que temos e posteriormente os faltantes. Comunica também que reestabeleceu a alíquota patronal em 15% (quinze por cento) tendo em vista a não efetivação da dação. Foi encaminhado para a Prefeitura Municipal de Betim - PMB um ofício solicitando informações sobre o processo de dação. Em resposta a PMB considerou que algumas áreas serão desmembradas e estão passando por avaliação da Topografia para então proceder ao devido registro no cartório. Informaram também que foi enviado ao Ministério da Previdência Social – MPS a legislação aprovada para tal fim e que aguarda o parecer. Lembra que concluir a dação é interessante para o Município, pois diminui o valor da alíquota para 12% (doze por cento) como apontou o estudo atuarial. O Diretor Executivo Evandro comenta ainda certo estudo realizado e divulgado nas redes sociais pela Deputada Estadual Marília Campos onde cita que o Regime Próprio de Previdência Social - RPPS - de Betim está quebrado, que o déficit técnico não está equacionado e outras colocações que não condiz com a verdade. Esclarece que a dação e a alíquota são ferramentas de equacionamento do déficit. Atualmente o caixa do Ipremb tem capacidade de arcar com todas as aposentadoria e pensões projetadas ao longo de 20 (vinte) a 25 (vinte e cinco) anos. Encerrando os informes, comenta que alguns servidores do Ipremb participaram do Seminário Nacional de Previdência em Belém-PA. Na ocasião um dos assuntos tratados diz respeito ao Censo Previdenciário. A Coordenadora-Geral de Estudos Técnicos, Estatísticas e Informações Gerenciais do MPS, Laura Schwerz, informou que há uma proposta para a criação de um módulo no sistema SIPREV (sistema informatizado de gestão de RPPS) que armazenará todos os dados dos trabalhadores, criando assim o CNIS dos RPPS e permitirá cruzar as informações com o CNIS RGPS, facilitando as buscas de dados de todos os servidores cadastrados no sistema e consequentemente possibilitando informações mais concretas para o cálculo atuarial de todos os RPPS. A previsão de implantação do módulo é para o ano de 2017. Mas como previsto e aprovado pelo Conselho o Instituto dará continuidade ao processo do censo previdenciário. Fala que o censo funcional realizado pela PMB ainda não teve os dados migrados para o sistema. Passa-se a palavra para o Auditor Wesley que apresenta o Relatório de Gestão 2015 aprovado pelo Conselho Fiscal - CF. Mas por ainda não ter sido enviada ao Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais – TCEMG, os membros presentes poderão registrar novas considerações. Fala que o CF não

manifestou contrário ao conteúdo. Apenas sugeriu mudanças na estrutura e dizeres, a fim de torná-lo mais claro. Após mostrar ao CMP as alterações propostas, pergunta se há dúvidas ou sugestões. Não há manifestações. O Auditor Wesley se compromete a enviar a versão final do Relatório 2015 aos conselheiros através de e-mail. Próximo item: Carteira de Investimentos. O Presidente do COMINV Raphael fala que a intenção é sempre de bater meta (IPCA + 6% ao ano), mas com o aumento da inflação não foi possível alcançá-la no mês. A carteira está aplicada a fim de garantir a meta para os próximos anos, resultado dos investimentos de longo prazo. Em janeiro a renda fixa fechou com rentabilidade positiva. Já a renda variável obteve rentabilidade negativa. O percentual de rendimento total no mês de janeiro foi de aproximadamente 1,44% (um vírgula quarenta e quatro cento). O mês de fevereiro também teve rentabilidade positiva e cumpriu-se 98% (noventa e oito por cento) da meta com a recuperação da renda variável. Lembra que a carteira é composta praticamente por títulos públicos, mantendo-se uma posição conservadora. Até o momento, para o mês de março temos boas expectativas. A renda variável está batendo rentabilidade de aproximadamente 7% (sete por cento) e a renda fixa, embora esteja oscilando, irá garantir IPCA+6% (seis por cento). O Diretor Executivo Evandro comenta que alguns membros do Comitê participaram de uma assembleia sobre o fundo Tower Bridge que é uma aplicação realizada em 2012 e que em dezembro de 2015 contabilizou prejuízo de aproximadamente R$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais). Na reunião os gestores do fundo sugeriram a cisão do fundo, mas esta ação não garante a recuperação dos valores aplicados. O fundo é um fundo de marcação a mercado (dia a dia) e em janeiro rendeu aproximadamente R$ 660.000,00 (seiscentos e sessenta mil reais), mas em fevereiro houve novo prejuízo de aproximadamente R$ 700.000,00 (setecentos mil reais). O Presidente do COMINV Raphael pergunta se há dúvidas em relação à carteira. Não há manifestações. Próximo item de pauta: Balancete. A Chefe de Divisão de Contabilidade Camila fala que a receita prevista no orçamento 2016 é de R$ 319.387.000,00 (trezentos e dezenove milhões, trezentos e oitenta e sete mil reais). O valor arrecadado no mês de janeiro foi de aproximadamente R$ 27.376.000,00 (vinte e sete milhões trezentos e setenta e seis mil reais). Foram pagos os valores do parcelamento em atraso referentes aos meses de novembro e dezembro de 2015. Quanto à despesa o valor orçado para 2016 é de R$ 319.387.000,00 (trezentos e dezenove milhões, trezentos e oitenta e sete mil reais). O valor liquidado foi de aproximadamente R$ 7.579.000,00 (sete milhões, quinhentos e setenta e nove mil reais), gerando superávit de aproximadamente R$ 19.797.000,00 (dezenove milhões setecentos e noventa e sete mil reais). O conselheiro Weber pede esclarecimento sobre os valores referentes a despesas dos servidores. A Chefe de Divisão de Contabilidade Camila explica que em janeiro foram contabilizados os valores relativos à metade do décimo terceiro. No demonstrativo de contas movimento e contas de investimentos aponta os recursos consignados que transitam pelas contas do Instituto e são repassados aos credores. Aponta também o saldo total contabilizado no mês de janeiro de aproximadamente R$ 852.977.000,00 (oitocentos e cinquenta e dois milhões, novecentos e setenta e sete mil reais). Pergunta se há dúvidas em relação ao Balancete. Não há manifestações. O Diretor Executivo Evandro comenta que o patrimônio líquido do Ipremb é de aproximadamente 1,2 (um vírgula dois) bilhões de reais. Desde montante, 870 (oitocentos e setenta) milhões de reais estão aplicados e o restante é ativo do IPREMB e passivo da PMB, referente aos parcelamentos existentes. Comenta ainda sobre o programa Ipremb Itinerante que tem como objetivo levar informações gerais sobre o Instituto, principalmente às unidades da Saúde e Educação. Pede apoio do CMP para divulgar a ação. Os responsáveis pelos postos de trabalho poderão solicitar a presença do Ipremb por e-mail, telefone e/ou ofício. Tendo discutido o item de pauta e sem nada mais a acrescentar, segue com a presente Ata para registro e assinatura dos Conselheiros presentes.

Leonardo Cardoso Alvarenga – titular representante do Poder Executivo e Presidente do CMP

Marcelo Jorge da Mata - titular representante do Poder Executivo;

Weber de Avelar Silva – titular representante dos servidores ativos da Saúde

Andrea Deborah da Costa – titular representante dos servidores ativos da Educação

José Braga Vieira – titular representante dos servidores ativos da Administração

Luiz Fernando de Souza Oliveira – titular representante dos servidores inativos e pensionistas

Neide Maria Soriani – suplente representante dos servidores inativos e pensionistas

Representantes do IPREMB:

Evandro Manoel Firmino da Fonseca – Diretor Executivo

Wesley Melo de Souza – Auditor e Controlador Interno

Raphael Fernandes Rios Prado – Presidente do Comitê de Investimentos

Camila Francisca Nolasco – Chefe de Divisão de Contabilidade

Darlene Rocha Nunes Rodrigues – Secretária para o Ato.